

BAÚ DE MEMÓRIAS

Saberes ancestrais pomeranos

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



BAÚ DE MEMÓRIAS

Saberes ancestrais pomeranos

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



1ª edição
2025





**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGPE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
AV. FERNANDO FERRARI, 514 – GOIABEIRAS - VITÓRIA - ES
CEP: 29075-910**



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



AUTORIA: MAYLA RUTCHER ARAUJO E ROSALI RAUTA SILLER

ILUSTRAÇÕES: ARY SUPTITZ

TRADUÇÃO: ISMAEL TRESSMANN

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO:
EDUCAÇÃO BÁSICA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO.

PÚBLICO-ALVO: PROFESSORES E ESTUDANTES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA.

CATEGORIA DESSE PRODUTO: HISTÓRIAS INFANTIS
BILÍNGUES (PORTUGUÊS E POMERANO).

FINALIDADE: PROPORCIONAR AOS PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA UM MATERIAL PEDAGÓGICO QUE
VALORIZA E PRESERVA OS SABERES ANCESTRAIS DA
POPULAÇÃO DE IMIGRAÇÃO POMERANA.

ORGANIZAÇÃO DO PRODUTO: O PRODUTO FOI ORGANIZADO
EM TRÊS HISTÓRIAS INFANTIS BILÍNGUES SOBRE OS SABERES
ANCESTRAIS DA POPULAÇÃO DE IMIGRAÇÃO POMERANA,
BASEADAS NOS DADOS GERADOS NA PESQUISA.

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL: FICHA
CATALOGRÁFICA EMITIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.



DISPONIBILIDADE: IRRESTRITA, MANTENDO-SE O RESPEITO À AUTORIA DO PRODUTO, NÃO SENDO PERMITIDO USO COMERCIAL POR TERCEIROS.

DIVULGAÇÃO: DIGITAL E/OU IMPRESSO. URL: PÁGINA DO PPGMPE: WWW.EDUCACAO.UFES.BR.

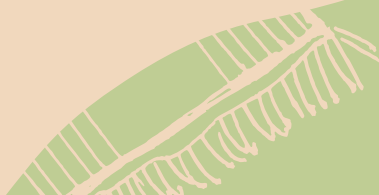
PROCESSO DE VALIDAÇÃO: VALIDADO NA BANCA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO.

PROCESSO DE APLICAÇÃO: APLICADO NO GRUPO DE PESQUISA NO QUAL ESTÃO VINCULADOS AS AUTORAS DO PRODUTO EDUCACIONAL.

IMPACTO: ALTO. PRODUTO ELABORADO NA INTENÇÃO DE CONTRIBUIR COM UM ENSINO INTERCULTURAL NA PERSPECTIVA DA DECOLONIALIDADE.

INOVAÇÃO: ALTO TEOR INOVATIVO. O PRODUTO APRESENTA DADOS QUE AINDA NÃO TINHAM SIDO CATALOGADOS EM NENHUM OUTRO MATERIAL PEDAGÓGICO DOS SISTEMAS DE ENSINO LOCAIS.

ORIGEM DO PRODUTO: DISSERTAÇÃO INTITULADA “MEMÓRIAS ANCESTRAIS E RESISTÊNCIAS CULTURAIS: O QUE APRENDEMOS COM E A PARTIR DE NETOS/AS E AVÓS DE IMIGRAÇÃO POMERANA?”.



AUTORAS



MAYLA RUTCHER ARAUJO



Graduada em História pela Universidade Federal do Espírito Santo/UFES (2015). Especialista pelo curso de Pós-Graduação Lato Senso em Informática na Educação do Instituto Federal do Espírito Santo/IFES (2018). Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação/PPGPE da Universidade Federal do Espírito Santo/UFES (2023), na linha de pesquisa Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar. Professora da Educação básica, anos finais e ensino médio.

ROSALI RAUTA SILLER

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UNICAMP (2011). Mestre em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo/UFES (1999). Pós-doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação-PPGE/UFES, (2019) e pela Università degli studi Firenze/Itália (2023). Docente no Ensino Superior no Curso de Licenciatura em Educação do Campo-Campus Goiabeiras/Ufes, departamento de Teoria e Práticas de Ensino-DTEPE, do Centro de Educação e do Promgrama de Pós-graduação Profissional em Educação/PPGPE. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Infâncias, Migração, Diversidade Linguística e Interculturalidade-GEPIMDI. Coordenadora do Núcleo de Educação Infantil-Nedi/Ufes/CE.



SUMÁRIO



- **Apresentação** **8**
- **Capítulo 1** **9**
 - O segredo dos ovos coloridos
 - Dat gehaimnis fon dai bunte ëger
- **Capítulo 2** **22**
 - Vovó Aurora e a enxadinha mágica
 - Grootmuter Aurora un dai magisch hak
- **Capítulo 3** **43**
 - A menina que descobriu a língua dos seus antepassados
 - Dat määke dat dai språk fon sijne foirfåters entdekt

APRESENTAÇÃO



Este material foi elaborado com base na pesquisa da dissertação intitulada “Mémorias ancestrais e resistências culturais: o que aprendemos com e a partir de netas, netos e avós de imigração pomerana?” realizada no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGMPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Por meio da História Oral, avós, avôs, netas e netos de imigração pomerana foram ouvidos, e seus saberes foram compilados para produção do conteúdo deste material. O baú de memórias, reúne três histórias infantis baseadas nos saberes ancestrais pomeranos, incluindo elementos importantes da cultura dessa população na busca de contribuir com uma educação intercultural que valorize as tradições.

Este baú de memórias é uma homenagem às tradições e aos saberes que moldaram a identidade cultural pomerana, promovendo a valorização de sua história e contribuindo para a preservação de seu patrimônio material e imaterial.

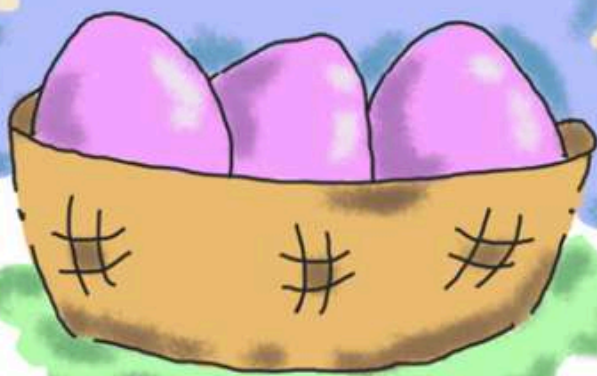
The background of the page is a light orange color with a hand-drawn sketch of a plaid or checkered pattern in a darker orange hue. The sketch is composed of many fine, parallel lines that intersect to form a grid of squares. A large, solid green shape, resembling a cloud or a splash, is positioned in the center of the page, serving as a backdrop for the title and subtitle.

CAPÍTULO 1:

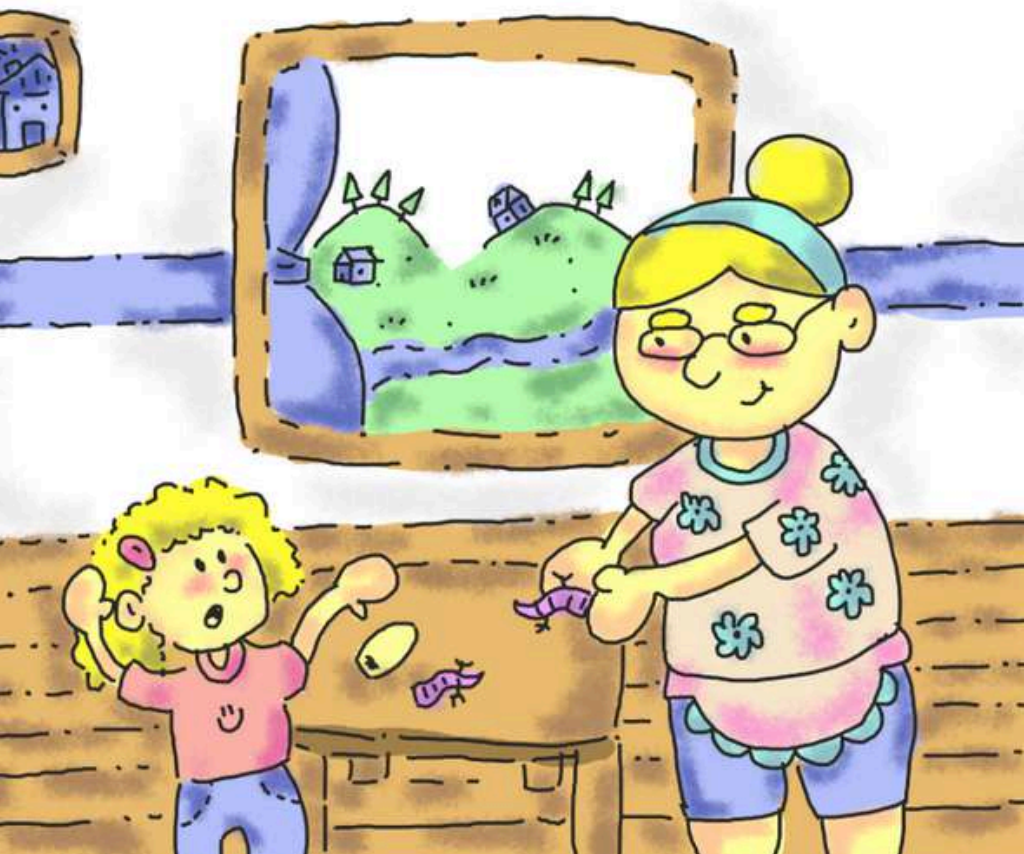
**O SEGREDO DOS OVOS COLORIDOS
DAT GEHAIMNIS FON DAI BUNTE EGER**

O SEGREDO DOS OVOS COLORIDOS

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



EM UMA COMUNIDADE RODEADA POR MORROS VERDES E PLANTAÇÕES, MORAVA LAURA, UMA MENINA CURIOSA QUE ADORAVA OUVIR AS HISTÓRIAS DA VOVÓ ANA. NAQUELA MANHÃ, ENQUANTO AJUDAVA A PREPARAR O CAFÉ, LAURA PERCEBEU QUE SUA VOVÓ SEPARAVA RAÍZES E FOLHAS DE UMA PLANTINHA ESPECIAL.



— O QUE A SENHORA VAI FAZER COM ISSO, VOVÓ? —
PERGUNTOU ELA.

— UM SEGREDO DA NOSSA TRADIÇÃO, MINHA PEQUENA.
VAMOS PINTAR OVOS DE GALINHA PARA A PÁSCOA!—
RESPONDEU A VOVÓ COM UM SORRISO MISTERIOSO.
LAURA ARREGALOU OS OLHOS. ELA SEMPRE VIA OVOS DE
CHOCOLATE NA TELEVISÃO, MAS NUNCA TINHA OUVIDO FALAR
DE OVOS PINTADOS ASSIM.





— COMO ASSIM, VOVÓ? SEM TINTA?

— EXATAMENTE! VAMOS USAR AS CORES DA NATUREZA. ESSA PLANTINHA VAI TINGIR OS OVOS DE UM JEITO MUITO BONITO. E DEPOIS, VAMOS ESCONDÊ-LOS NO JARDIM PARA VOCÊ E SEUS PRIMOS ACHAREM!

ANIMADA, LAURA AJUDOU A VOVÓ A COLOCAR OS OVOS PARA COZINHAR. AOS POUCOS, OS OVOS BRANCOS SE TRANSFORMAVAM EM TONS DE ROXO. ELA FICOU ENCANTADA!



**NAQUELA NOITE, A VOVÓ ESPALHOU OS OVOS PELO
QUINTAL E USOU FOLHAS E FLORES PARA FAZER UM
CAMINHO ESPECIAL.**

DE MANHÃ, LAURA E SEUS PRIMOS SAÍRAM CORRENDO PARA PROCURAR OS OVOS ESCONDIDOS. CADA UM ENCONTROU UM TESOURO DIFERENTE, TODOS FEITOS COM MUITO CARINHO E SEGUINDO A TRADIÇÃO DA FAMÍLIA.

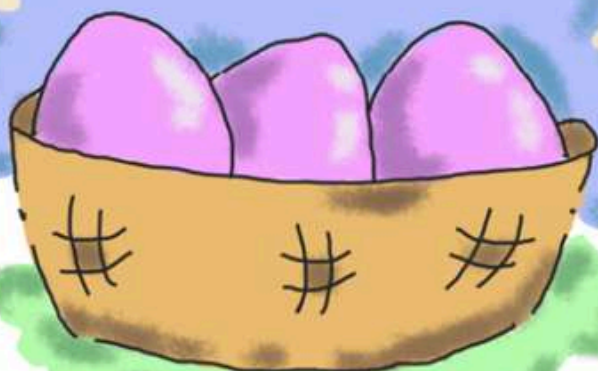
ENQUANTO PROCURAVA, LAURA SORRIU E PENSOU: "QUE BOM APRENDER COM A VOVÓ! EU TAMBÉM VOU ENSINAR ISSO PARA MEUS FILHOS UM DIA."

E ASSIM, ENTRE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS, O SEGREDO DOS OVOS COLORIDOS SE MANTEVE VIVO, PASSANDO DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, COMO UM TESOURO DA FAMÍLIA.

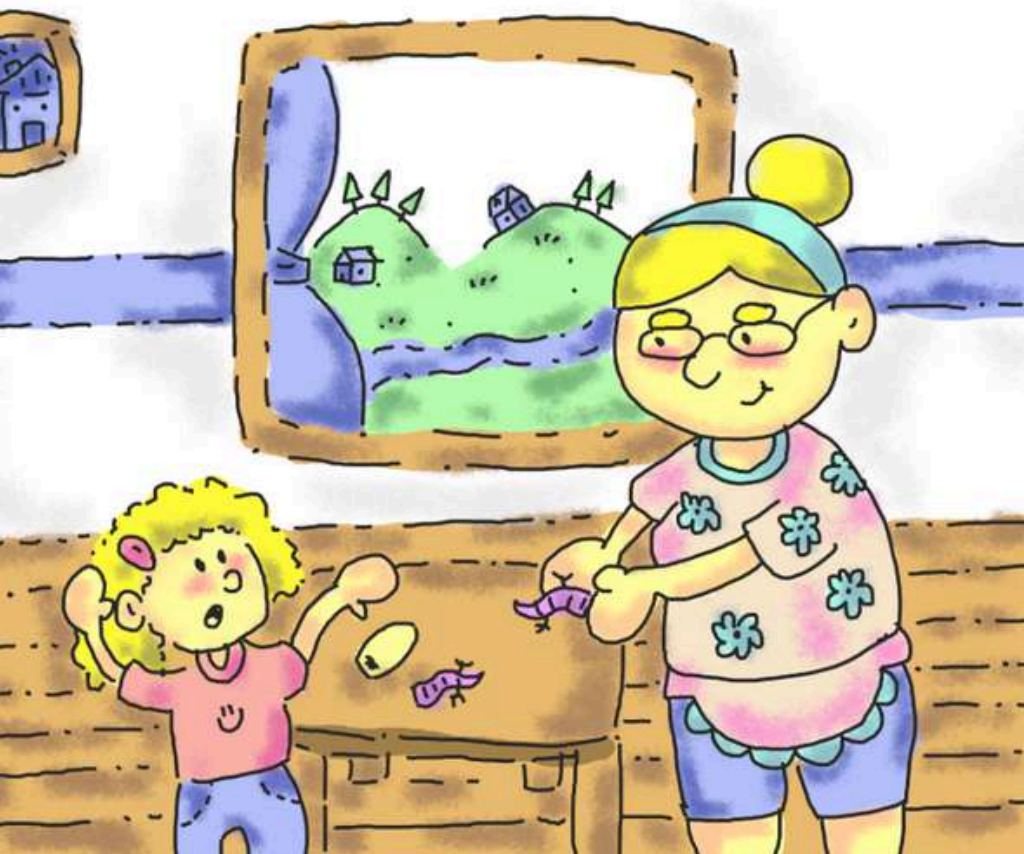


DAT GEHAIMNIS FON DAI BUNTE ËGER

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



**IN AIN GEMAIND WAT FON GRUINE HÜÜGELS UN
PLANTERIG ÜMRINGELT WÄIR, LEEWT LAURA, AIR
NIJGLIG KLAIR MÄÄKE WAT GËRN DAI GESCHICHTE
FON GROOTMUTER ANA MAGT. IN DERE MORGEN, AS
SAI BIJM KAFETRECHTMÄKEN HULP, MARKT LAURA
DAT EER GROOTMUTER GRÄR DAI WÖRTELS UN
BLÄÄRER FON AIN SPECIAL PLANT DAILE DÄIR.**



- WAT WILST DUU DÄRMIT MÅKE, GROOTMUTER? FROOG SAI.
- DAT IS AIR GEHAIMNIS FON OOS TRADITION, MIJ KLAIR JONG.
"TAU OOSTER DAUE WIJ HINERËGER BEFARWE", ANTWOORET
DAI GROOTMUTER MIT AINEM GEHAIMNISSFULE GRIJNEN.
LAURA HÄT GROOT OOGEN MÅKT. SAI HAR ÜMER
CHOKOLADEËGER IN DAI TELEVISION SAIE, ÅWER NOG NIJ FON
SOO GEFARWTE ËGER HÖÖRT.





WOSOO, GROOTMUTER, ÂN FARW?

**- GRÂR DAT! WIL MAN AIS DAI FARWE FON DAI NATUR
BENUTSE.**

**DËS KLAINE PLANTE FARWE DAI ËGER UP AIN SËR SCHÖÖN
ÂRT.**

**UN DEN WARE WIJ EER IM BLAUMEGÂRE FORSTEEKE DÂRMIT
DUU UN DIJNE PRIMS EER FIJNE!**

**LAURA HULP GROOTMUTER MUUDIG MIT DEM KÂKEN FON DAI
ËGER. NÂ UN NÂ FARWTE SICH DAI WITE ËGER IN OOSTERBLÂG
TÖÖNE. SAI WÂIR BEGAISTERT!**



**IN DAI NACHT FORSTRÖÖGT GROOTMUTER DAI ËGER IM
PLATS UN LËGT MIT BLÄÄRER UN BLAUME AINE SPECIALE
WEEG AN.**

**AM MORGEN LOOPE LAURA UN EERE PRIMS UN PRIMSCHE LOOS,
TAUM DAI FORTEEKTE ËGER SUIKEN. JËRER FUUN AINE ANDRE
SCHATS WAT MIT GROOT LAIWLIGKËT UN NA FAMILGTRADITION MÅKT
WOORE SIN.**

**SOLANG SAI SUIKT, GRIJNELT LAURA UN DACHT: "WOO SCHÖÖN FON
GROOTMUTER WAT LËRE". DAT WAR IK AINE DAG UK MIJNE KINER
BIJBRINGE. UN SOO LEEWT DAT GEHAIMNISS FON GEFARWTE ËGER
TÛSCHEN EINRUNG UN GESCHICHTE WIJRER UN WART FON
GENERATION TAU GENERATION AS AIR FAMILGESCHATS
WIJRERGEEW.**



The background of the page is a light orange color with a sketch of a quilted blanket in a darker orange hue. The blanket features a grid pattern of squares, each filled with dense, parallel lines representing stitching. A large, irregular, olive-green shape is positioned in the center, serving as a backdrop for the chapter title and subtitle.

CAPÍTULO 2:

**VOVÓ AURORA E A ENXADINHA MÁGICA
GROOTMUTER AURORA UN DAI MAGISCH HAK**

VOVÓ AURORA E A ENXADINHA MÁGICA

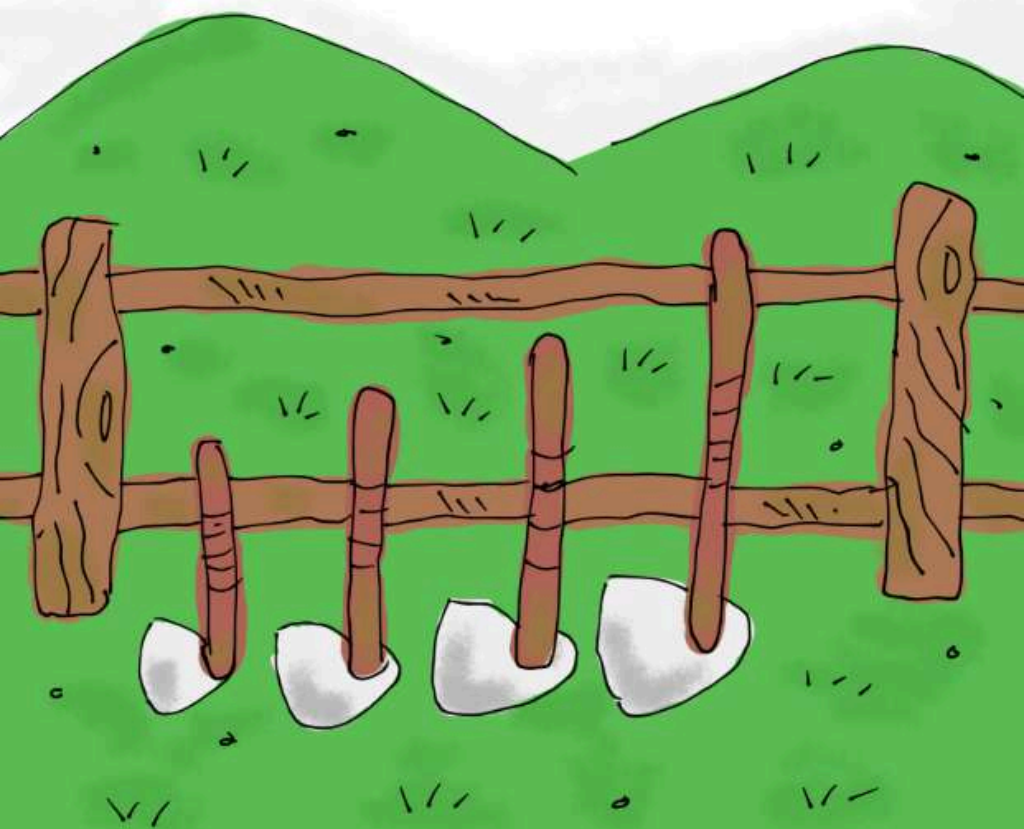
MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



EM UMA VILA CERCADA POR MONTANHAS E CAMPOS VERDEJANTES, VIVIA A VOVÓ AURORA, UMA SENHORA DE MÃOS FIRMES E OLHAR BONDOSO. ELA SEMPRE DIZIA QUE A TERRA TINHA SEGREDOS E QUE, PARA DESCOBRI-LOS, ERA PRECISO CUIDAR DELA COM CARINHO. SUA FAMÍLIA TRABALHAVA NO CAMPO HÁ MUITAS GERAÇÕES, PLANTANDO FEIJÃO, MILHO, ALHO E MUITAS OUTRAS COISAS.



DESDE PEQUENOS, OS FILHOS E NETOS DE VOVÓ AURORA APRENDIAM A AJUDAR NA LAVOURA. MAS HAVIA UM SEGREDO ESPECIAL PARA TORNAR TUDO MAIS DIVERTIDO: AS FERRAMENTAS ADAPTADAS PARA CADA IDADE! O VOVÔ, QUANDO OS MENINOS E MENINAS COMPLETAVAM QUATRO OU CINCO ANOS, FAZIA ENXADINHAS PEQUENINAS, DO TAMANHO CERTO PARA QUE PUDESSEM APRENDER A TRABALHAR SEM SE CANSAR DEMAIS.

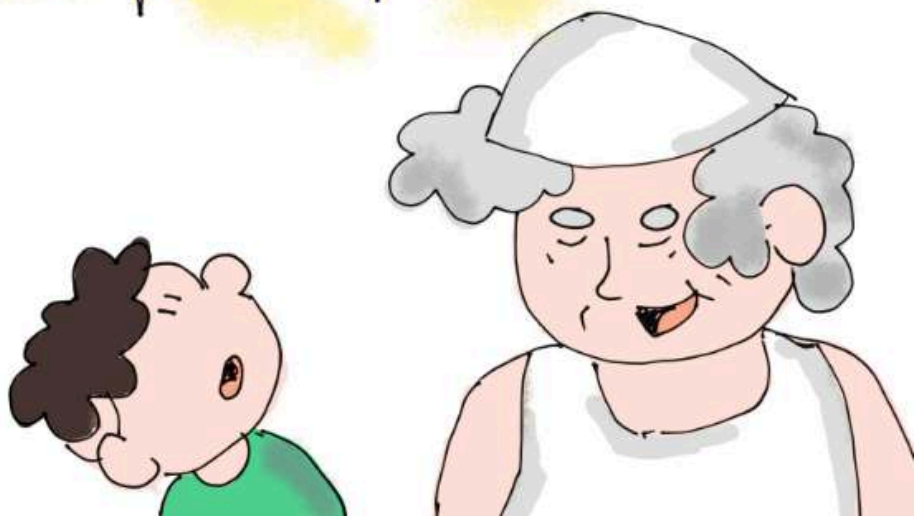
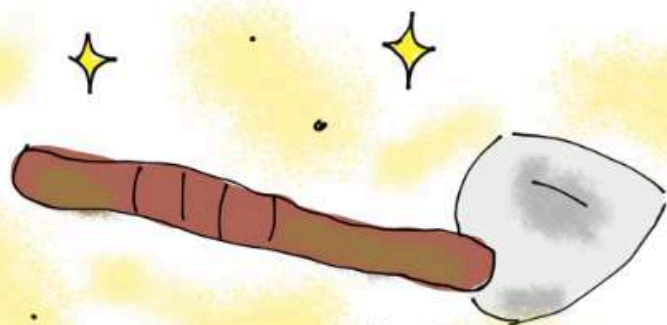


**CERTO DIA, MATIAS, UM DOS NETOS MAIS
CURIOSOS DE VOVÓ AURORA, ENCONTROU SUA
ENXADINHA AO LADO DO GRANDE CELEIRO. O
CABO DE MADEIRA CABIA CERTINHO EM SUAS
MÃOS.**



— ESSA É A SUA ENXADINHA MÁGICA — DISSE A
VOVÓ COM UM SORRISO.

— COM ELA, VOCÊ VAI APRENDER A PLANTAR E A
CUIDAR DA TERRA, ASSIM COMO SEUS PAIS E SEUS
TIOS APRENDERAM.



**EMPOLGADO, MATIAS SEGUIU OS PASSOS DA VOVÓ.
PRIMEIRO, ELES PREPARARAM A TERRA, FORMANDO
PEQUENAS COVAS. DEPOIS, MATIAS PEGOU UM
PUNHADO DE FEIJÃO E, COM MUITO CUIDADO, JOGOU
OS GRÃOZINHOS DENTRO DOS BURQUINHOS, ASSIM
COMO VOVÓ AURORA ENSINAVA.
— AGORA, É SÓ COBRIR E ESPERAR. A TERRA FAZ SUA
MÁGICA SE A GENTE CUIDAR DIREITINHO!**



OS DIAS PASSARAM E MATIAS IA TODOS OS DIAS VER SUA PLANTAÇÃO CRESCER. ENQUANTO ISSO, AJUDAVA EM OUTRAS TAREFAS, COMO ALIMENTAR OS PORCOS, BUSCAR ÁGUA COM O BALDE E ATÉ PENEIRAR O MILHO PARA AS GALINHAS. VOVÓ AURORA SEMPRE CONTAVA HISTÓRIAS DE QUANDO ERA PEQUENA, DIZENDO QUE ANTIGAMENTE NÃO HAVIA SUPERMERCADOS CHEIOS DE COMIDA. TUDO VINHA DA TERRA E DO ESFORÇO DE CADA UM.



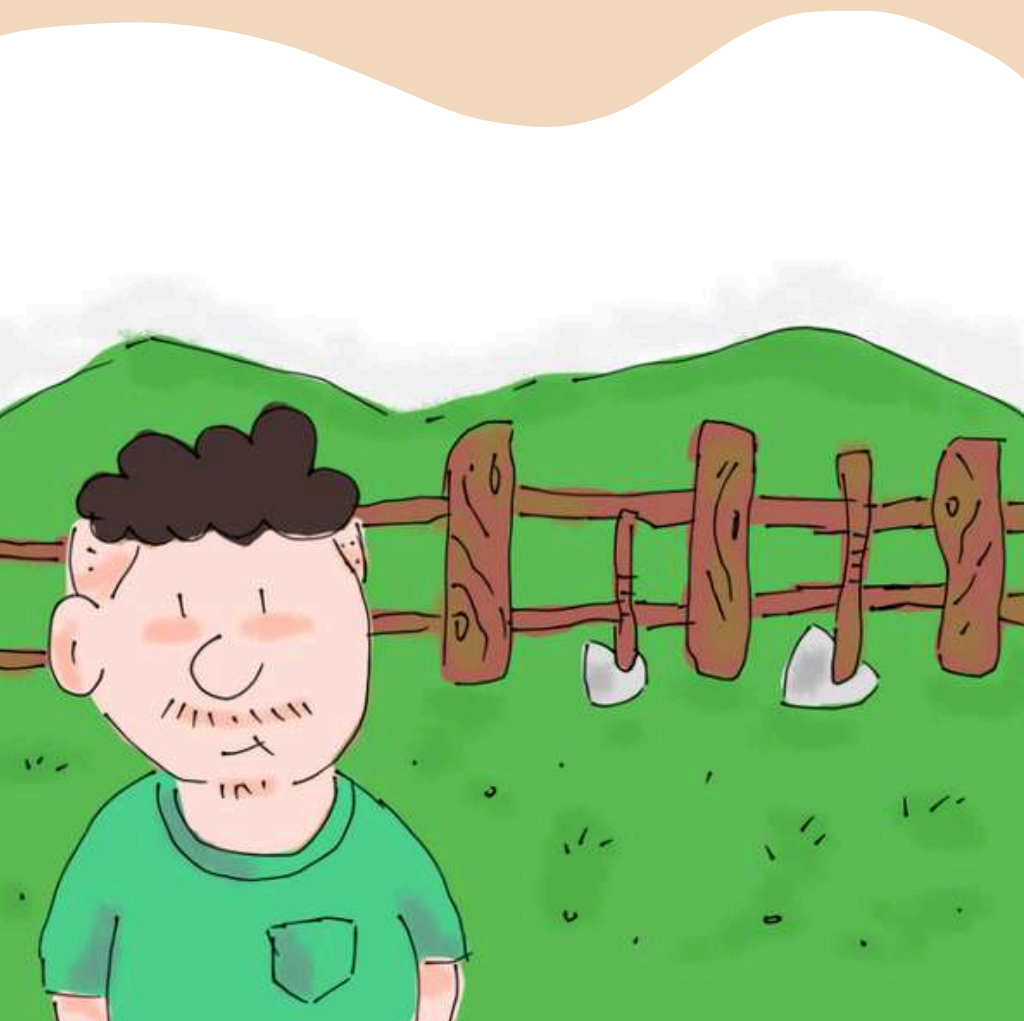
**UM DIA, DEPOIS DE UMA LONGA CHUVA, MATIAS
CORREU ATÉ A PLANTAÇÃO E VIU QUE OS BROTINHOS
VERDES COMEÇAVAM A DESPONTAR DA TERRA.**

**— DEU CERTO, VOVÓ! — GRITOU ELE, ANIMADO.
VOVÓ AURORA RIU E BAGUNÇOU OS CABELOS DO NETO.**

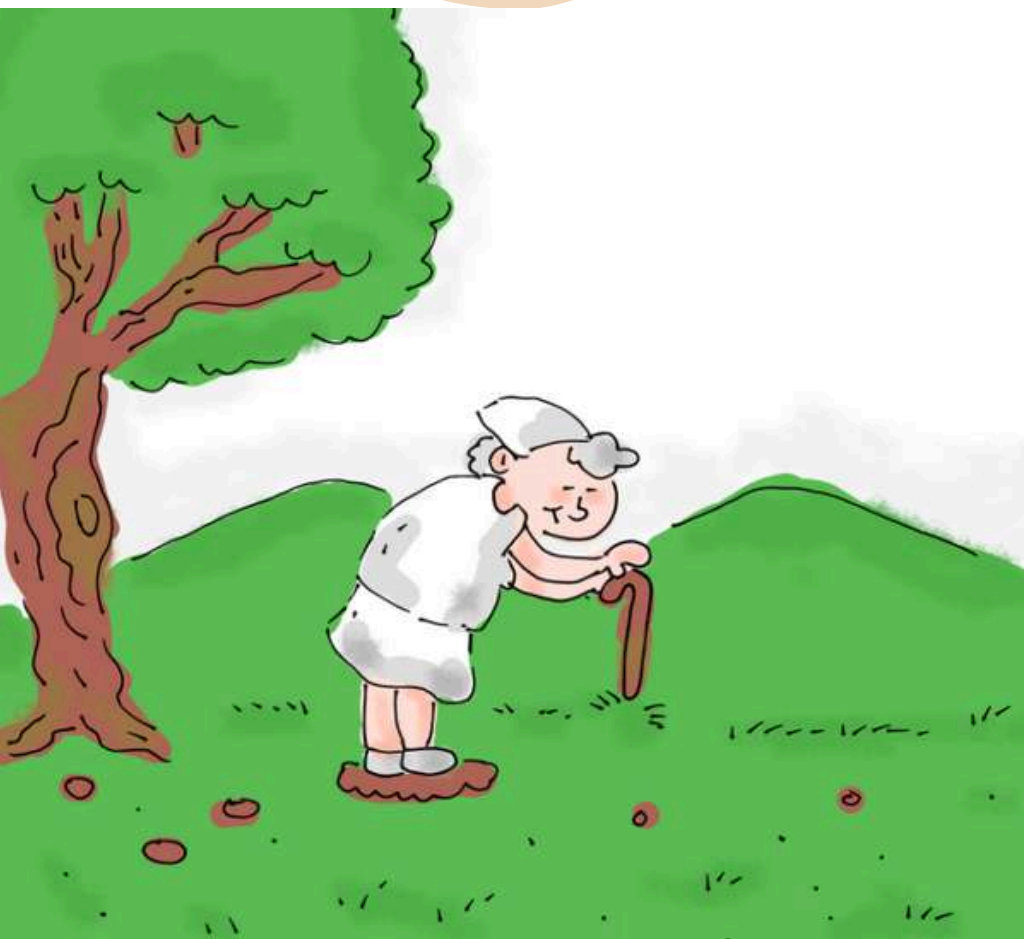
**— CLARO QUE DEU, MEU MENINO! PORQUE VOCÊ
TRABALHOU COM CARINHO. A TERRA NOS DÁ AQUILO
QUE PLANTAMOS COM AMOR.**



E ASSIM, MATIAS CRESCEU ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR. COM SUA ENXADINHA MÁGICA, APRENDEU A PLANTAR, COLHER E RESPEITAR O TEMPO DA TERRA. QUANDO FICOU MAIS VELHO, AJUDOU SEUS IRMÃOS E PRIMOS A PEGAREM SUAS PRÓPRIAS ENXADINHAS E A DESCOBRIR, COMO ELE, OS SEGREDOS GUARDADOS NA TERRA.



**E A VOVÓ AURORA? AH, ELA SEMPRE ESTEVE LÁ,
CONTANDO HISTÓRIAS E ENSINANDO QUE O
VERDADEIRO VALOR DO TRABALHO ESTAVA EM VER
A FAMÍLIA UNIDA E A TERRA FLORESCENDO A CADA
ESTAÇÃO.**



GROOTMUTER AURORA UN DAI MAGISCH HAK

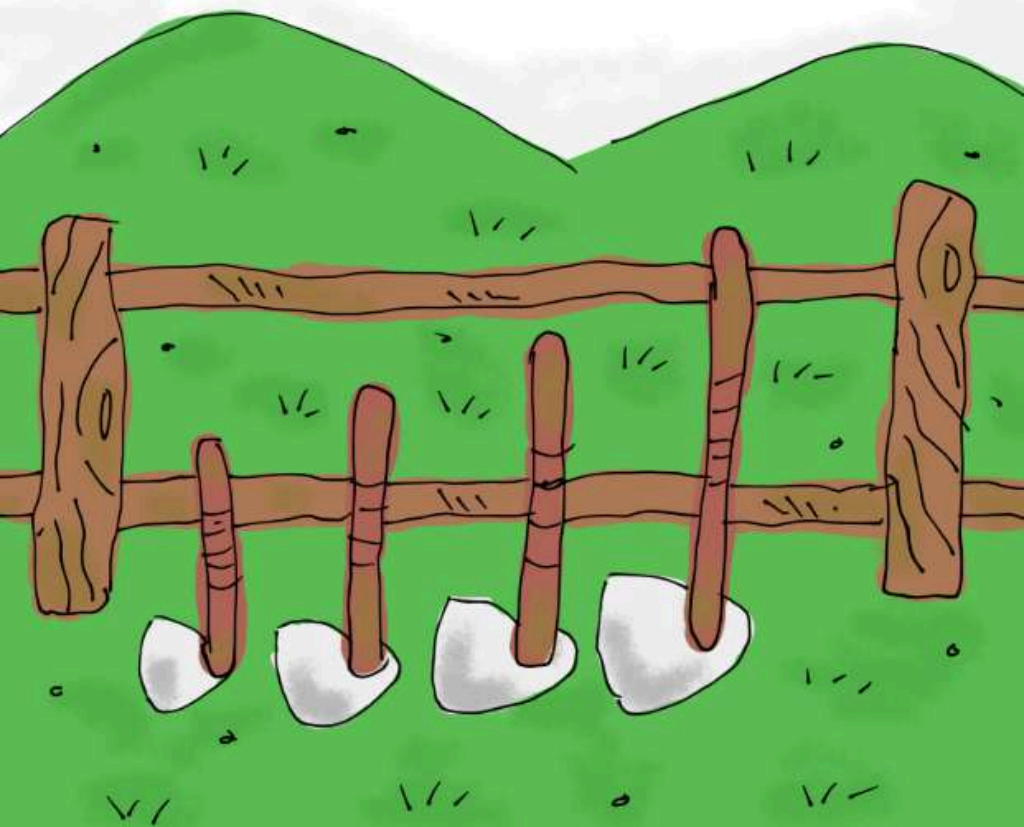
MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



IN AIN VILA, ÜMRINGELT FON GRUINE BÄRGS, LEEWT
GROOTMUTER AURORA, AIN FRUUG MIT FESTE HÄIN
UN AINEM GAURE BLIK. SAI SÄÄR ÜMER DAT DAI ËR
GEHAIMNISSE HÄT UN DAT MAN EER BLOOS DEN
ENTDEKE KAN, WEN MAN EER MIT LAIWLIGKËT
FLEEGT. EER FAMILG ARBËRTE SET FEELE
GENERATIONE UP DAI FELDER UN PLANTE BOONE,
MIJLCHE, KNUFLUK UN FEEL ANDRER DINGE AN.



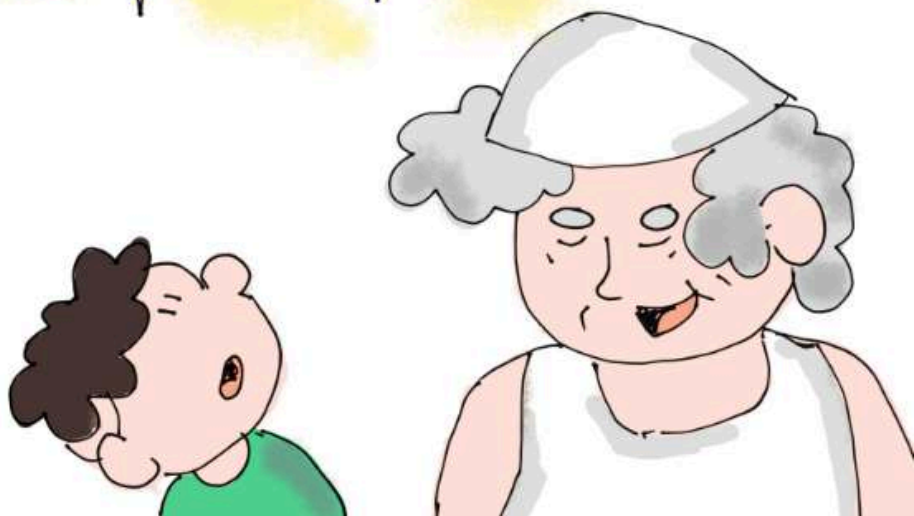
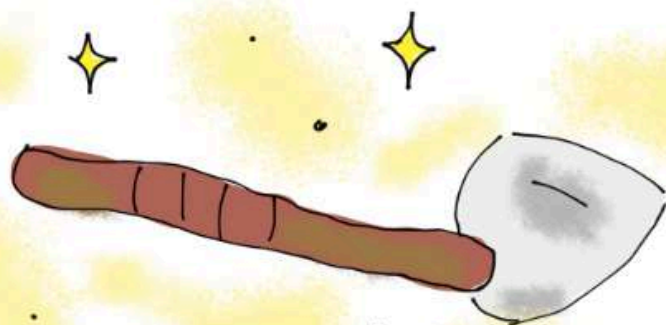
FON KAIN UP LÉRTE DAI KINER UN ENKELKINER FON
GROOTMUTER AURORA BIJM PLANTLAND HELPEN. ÅWER
DAT GAIWT AIR SPECIAL GEHAIMNISS, MIT DEM ALES
NOG MËR SPÅSS MAIK: LANDGESCHIR WAT FOR JËRE
ULER ANPASST WARE! WEN DAI KLAINNE JONGE UN
MÄÄKES FAIR URER FIJW JÅRE ULD WÄIRE, MAIKE
GROOTFÅTER EER KLAINNE HAKE, WAT GENAU DAI
RICHTIGE GRÖÖT HARE, DÅRMIT SAI LËRE KÜÜNE TAUM
ARBËREN ÅNE MUIR WAREN.



**AINE DAG FUUN MATIAS, AIR FON GROOTMUTER
AURORA EER NIJGLIGSTE ENKELKINER, SIJN HAK
NËG BIJ DEM GROOTE SCHUPE. DAI HULTSTEEL
PASST GENAU IN SIJN HÄIN.**



- DAT IS DIJN MAGISCH HAK – SÄÄR GROOTMUTER
MIT AINEM GRIJNEN.
- MIT EER LËRST DUU, WOO DIJN ÜLRER UN UNKELS
DAT LAND BEPLANT UN FLEEGT HÄWE.



**MUUDIG KAIM MATIAS IN DAI SRIDE FON GROOTMUTER
AN. AIRST BERAIT SAI DAI ERBOREM FOIR UN FORMTE
KLAIN LÖCHER. DEN NAIM MATIAS AIN HANDFUL
BOONEKÖÖRN UN SMAIT DAI KLAIN BOONE GANS
FOIRSICHTIG IN DAI LÖCHER, GENAU AS GROOTMUTER
AURORA DAT EM BIJBRÖCHT HAR.**

**- NUU AINFACH AFDEKE UN LUURE. DAI ER WIRKT
WUNER WEN MAN EER RICHTIG FLEEGT!**



**DAI DÅG GÜNGE FORBIJ UN MATIAS GÜNG JÈRE DAG HEN
TAUM DAT WASSDOM FON SIJNE PLANTE BEOOBACHTE.
TÜSCHENIN HULP HAI BIJ ANDRER ARBÈDS, SOO AS DAT
SWIJNFUTREN, DAT WÀTERHÀLEN MIT DEM EMER UN SOGÀR
DEM DOIRSICHTEN FOM MIJLCHE FOR DAI HUINER.
GROOTMUTER AURORA FORTELT ÜMER GESCHICHTE UUT
EER KINDHËT UN SÄÄR, DAT DAT FRÜÜR KAINÉ
SUPERMARKTS MIT LEEWENSMIDELS GAIW. ALES KAIM FOM
LAND UN FON DEM ARBÈD FON DAI LÜÜR.**



**AINE DAG, NÅ AINEM LANGE REEGEN, LÖPT MATIAS TAU
PLANTÅG UN SAIG DAT GRUINE KIJNE UUT DAI ÈR TAUM
WASSEN ANFÄNGE.**

**- DAT HÄT KLAPT, GROOTMUTER! – RAIP HAI MUUDIG.
GROOTMUTER AURORA GRIJNELT UN FORKRÄMT DAI
HÄRE FON EEREM ENKELKIND.**

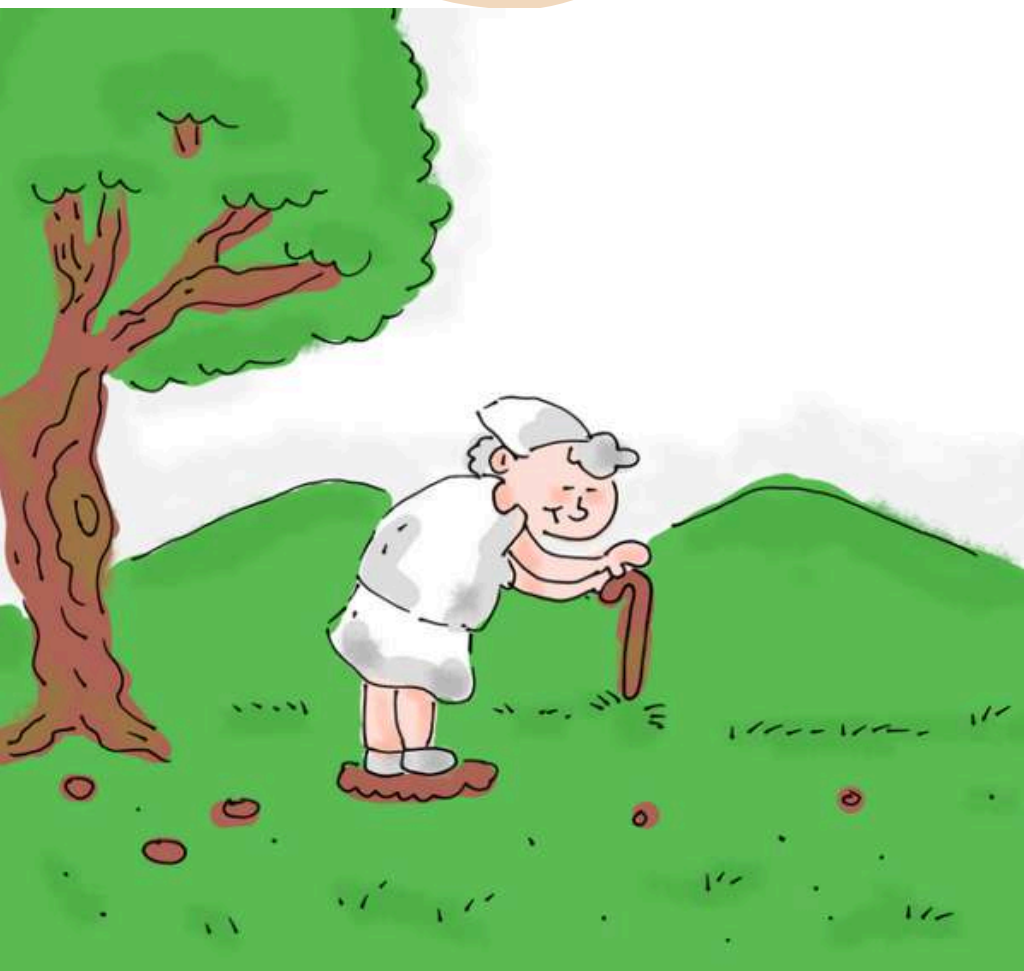
**- NATÜRLIG HÄST DUU DAT, MIJ JONG! WEEGEN DUU HÄST
MIT LAIWLIGKËT ARBËRT. DAI ÈR GIWT OOS WAT WIJ MIT
LAIWLIGKËT PLANT.**



**UN SOO DÄIR MATIAS UPWASSE UN LËRT DAI
BEDÜÜRUNG FON DAI FAMILGAGRIKULTUR KENE. MIT
SIJN MAGISCH HAK LËRT HAI TAUM PLANTEM, TAU
ERNTEN UN DAI TIJD FON DAI ËR RESPEKTIJRE. AS HAI
ÜLER WÄIR, HULP HAI SIJN BRUIRERS UN PRIMS, EER
AIGENE HAKE KRIJGE UN SOO AS HAI DAI GEHAIMNISSE
FON DAI ËR TAUM ENTDEKEN.**



**UN GROOTMUTER AURORA? AH, SAI WÄIR ÜMER
DÂR, FORTELT GESCHICHTE UN LÛRT OOS, DAT DAI
WÂR WÛRD FON DEM ARBÛD DÂRIN LIGT, DAI FAMILG
FORAINIGT SAIE UN DAT LAND TAU JÛRE JÂRSTIJD
BLÛÛGE SAIE.**



CAPÍTULO 3:

A MENINA QUE DESCOBRIU A LÍNGUA DOS SEUS
ANTEPASSADOS
DAT MÄÄKE DAT DAI SPRÅK FON SIJNE FOIRFÅTERS
ENTDEKT

A MENINA QUE DESCOBRIU A LÍNGUA DOS SEUS ANTEPASSADOS

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



ERA UMA VEZ, EM UMA PEQUENA COMUNIDADE CHAMADA SANTA MARIA DE JETIBÁ, UMA MENINA CHAMADA ALICE. ELA MORAVA COM SUA VOVÓ MARIA, QUE ADORAVA CONTAR HISTÓRIAS SOBRE O PASSADO, QUANDO TUDO ERA DIFERENTE: OS BRINQUEDOS ERAM FEITOS DE MADEIRA E AS PALAVRAS SAÍAM DA BOCA EM POMERANO, UMA LÍNGUA CHEIA DE LEMBRANÇAS.

ALICE GOSTAVA MUITO DE OUVIR AS HISTÓRIAS DA VOVÓ MARIA, MAS TINHA UM PROBLEMA: ELA NÃO ENTENDIA DIREITO O QUE ELES DIZIAM QUANDO FALAVAM EM POMERANO. SUA IRMÃ MAIS VELHA JÁ NÃO FALAVA NADA DA LÍNGUA.

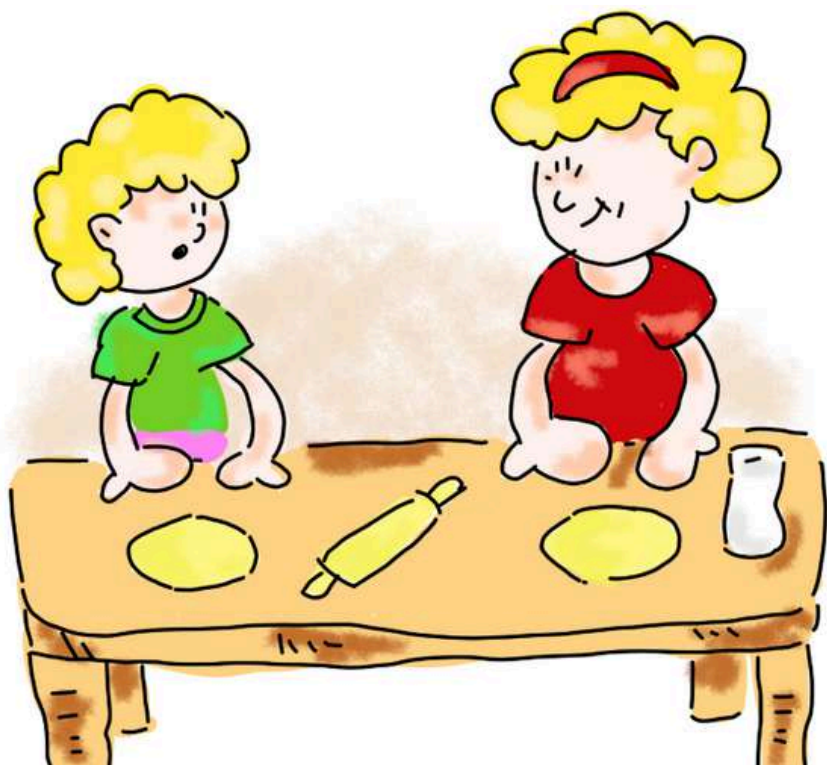


**UM DIA, ENQUANTO AJUDAVA A VOVÓ A PREPARAR UM BROTE,
ALICE PERGUNTOU:**

**— VOVÓ, POR QUE VOCÊ SEMPRE FALA ESSAS PALAVRAS
DIFERENTES? EU NÃO ENTENDO!**

A VOVÓ SORRIU E PASSOU A MÃO NO CABELO DA NETA.

**— PORQUE ESSA É A LÍNGUA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS,
ALICE. DESDE CRIANÇAS APRENDEMOS O POMERANO E SE A
GENTE PARAR DE FALAR, ESSA LÍNGUA PODE DESAPARECER...
ALICE FICOU PENSATIVA. ELA NÃO QUERIA QUE A LÍNGUA DA SUA
FAMÍLIA DESAPARECESSE! ENTÃO, DECIDIU PRESTAR MAIS
ATENÇÃO QUANDO A VOVÓ OU O VOVÔ FALAVAM.**



**NO DIA SEGUINTE, FOI PARA A FEIRA COM A VOVÓ. LÁ,
MUITAS PESSOAS FALAVAM POMERANO, E ALICE
COMEÇOU A OUVIR PALAVRAS QUE ACHAVA
ENGRAÇADAS.**

— O QUE É "HAK", VOVÔ?

**— AH, "HAK" É ENXADA, MEU NETO! COM ELA, CAVAMOS
A TERRA PARA PLANTAR.**



**DEPOIS, PASSARAM POR UMA BARRACA CHEIA DE
MORANGOS. O VOVÔ PEGOU UM E DISSE:**

— “ËRBEER”, QUER EXPERIMENTAR?

**ALICE PEGOU O MORANGO E REPETIU A PALAVRA
BAIXINHO. AOS POUCOS, FOI APRENDENDO MAIS E MAIS
PALAVRAS.**



**CERTO DIA, NA ESCOLA, A PROFESSORA PERGUNTOU:
— ALGUÉM SABE DIZER UMA PALAVRA EM POMERANO?
ALICE LEVANTOU A MÃO E DISSE ORGULHOSA:**

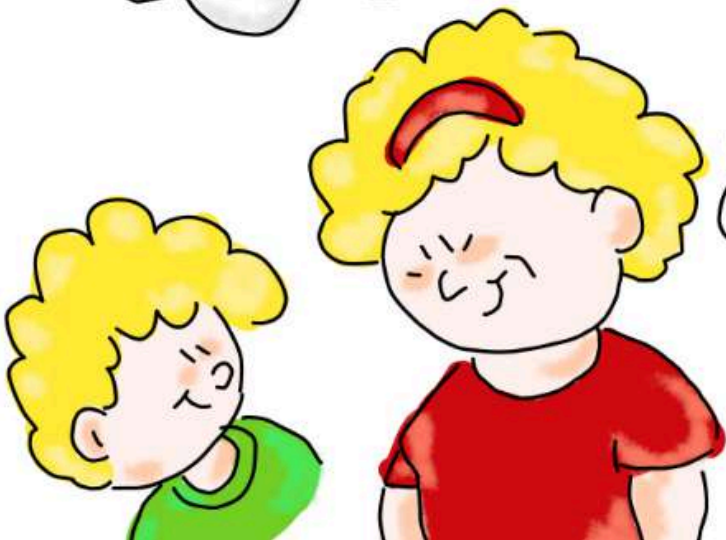
— “GROOTMUTER” QUER DIZER VOVÓ!

**A PROFESSORA SORRIU E PERGUNTOU SE ELE PODERIA ENSINAR
MAIS PALAVRAS PARA A TURMA. ALICE FICOU ANIMADA E,
QUANDO CHEGOU EM CASA, CONTOU TUDO PARA A VOVÓ E PARA
O VOVÔ.**

**— VOCÊ ESTÁ CERTA, ALICE! A NOSSA LÍNGUA SÓ VAI CONTINUAR
VIVA SE A GENTE ENSINAR UNS AOS OUTROS — DISSE A VOVÓ,
EMOCIONADA.**



**NAQUELE NATAL, ALICE AJUDOU A MONTAR O PINHEIRO E,
NA PÁSCOA, PINTOU OVOS COMO FAZIAM OS ANTIGOS
POMERANOS. E, MAIS IMPORTANTE, NUNCA MAIS DEIXOU DE
FALAR A LÍNGUA DA SUA FAMÍLIA, ENSINANDO A SUA IRMÃ E
SEUS AMIGOS PARA QUE A TRADIÇÃO NUNCA SE
PERDESSE. E ASSIM, AS PALAVRAS POMERANAS
CONTINUARAM A VIVER, PASSANDO DE BOCA EM BOCA, DE
CORAÇÃO EM CORAÇÃO.**



DAT MÄÄKE DAT DAI SPRÅK FON SIJNE FOIRFÅTERS ENTDEKT

MAYLA RUTCHER ARAUJO
ROSALI RAUTA SILLER



DAT WÄIR AINMÅL AIR KLAIR MÄÄKE WAT ALICE HAIT, DAT IN AIN
KLAIN GEMAIND MIT DEM NÅME SANTA MARIA DO JEQUITIBÁ
LEEWNT. SAI LEEWT BIJ EER GROOTMUTER MARIA WAT GERN
GESCHICHTE OIWER DAI FORGANGENHËT FORTELT, AS ALES NOG
ANERS WÄIR: SPEELSACHEN WÄIR UUT HULT, UN DAI WÖÖR KAIME
UP POMERISCH, AIN SPRÅK MIT FEELE ERINRUNGE.
ALICE LIJBT DAT, GROOTMUTER MARIA EER GESCHICHTE HÖÖRE,
ÅWER SAI HAR AIR PROBLËM: SAI FORSTÜÜN NI WIRKLIG WAT SAI
SÄÄR, WEN SAI UP POMERISCH FORTELT. EER ÜLST SWESTER
FORTELT DAI SPRÅK NI MËR.

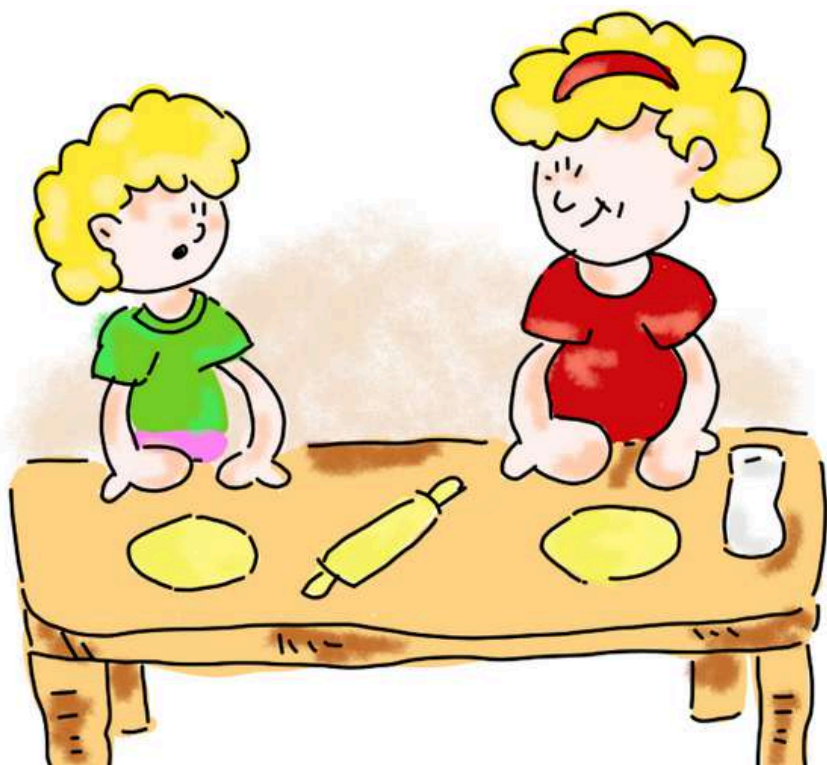


**AINE DAG, AS SAI GROOTMUTER BIJM MIJLCHEBROOD BAKEN
WÄIR, FRAIG ALICE:**

**- GROOTMUTER, WOWEEGEN SÄGST DUU ÜMER DĒS
FORSCHIJDENE WÖÖR? DAT FORSTÅ IK NI!**

**GROOTMUTER GRIJNT UN GÜNG EER ENKELSMÄÄKE MIT DAI
HAND DOIR DAT HÅR.**

**- WEEGEN DAT DAI SPRÅK FON OOSE FOIRFÄTERS IS, ALICE.
WIJ HÄWE DAT POMERISCH FON KLAIN UP LĒRT, UN WEN WIJ
DAT NI MĒR FORTELE, KÜÜNT DĒS SPRÅK FORGÅE...
SOO DACHT ALICE. SAI WULT NI DAT DAI SPRÅK FON EER
FAMILG FORGAIT! DEN MÖKT SAI AF BEETER UPPASSE, WEN
GROOTMUTER UN GROOTFÄTER FORTELTE.**



**AM NĒGSTE DAG GÜNG SAI MIT GROOTMUTER UP DE
MARKT. DÅR FORTELTE FEELE LÜÜR POMERISCH, UN
ALICE FÅNG AN, WÖÖR HÖÖREN WAT SAI LUSTIG
FUUN.**

WAT IS "HAK", GROOTFÅTER?

**- AH, DAT IS AIN HAK, MIJ ENKELKIND! DÅRMIT HAKE
WIJ DE ĒRBOREM ÜM TAUM PLANTEN.**



**DEN KAIME SAI AINEM BARRAK MIT FEEL ËRBEER
FORBIJ. GROOTFÅTER NAIM AINEM UN SÄÄR:
- "ËRBEER", MÜÜGST DUU EM SMÄKE?
ALICE NAIM DE ËRBEER UN SÄÄR DAT WOORD LIJS
NÅ. NÅ UN NÅ LËRT SAI MËR UN MËR WÖÖR.**



AINÉ DAG IN DAI SCHAUL FRAIG DAI SCHAULLËRERSCH:

- KAN AIR FON JUUCH AIR WOORD UP POMERISCH SÄGE?

ALICE BOIRT EER HAND HOOG UN SÄÄR STOLS:

- "GROOTMUTER" BEDÜÜRT GROOTMUTER!

DAI SCHAULLËRERSCH GRIJNT UN FRAIG OF HAI AN DAI

KLASS WIJRER WÖÖR BIJBRINGE KÜÜN.

ALICE WÄIR BEGAISTERT UN AS SAI NA HUUS KAIM, FORTELT

SAI GROOTMUTER UN GROOTFÄTER ALES DÄROIWER.

-DUU HÄST RECHT, ALICE! OOS SPRÄK WART BLOOS

WIJRERLEEWÉ WEN WIJ EER OOS GËGENSIJRIG BIJBRINGE.



**AN WIJNACHTE HULP ALICE BIJM UPSTELLEN FOM DANEBOOM
UN, TAUM OOSTER, BEFARWT SAI ËGER, WOO IM ULE
POMERLAND MOOR WÄIR. UN DAT WICHTIGST: SAI HÖÖRTE
NIJ UP, DAI SPRÄK FON EER FAMILG TAUM FORTELEN, UN
BRÖGTE SAI EER SWESTER UN EER FRÜÜN BIJ, DÄRMIT DAI
TRADITION NIJ FORLÄRE GÜNG. UN SOO LEEWTE DAI
POMERSCHE WÖÖR WIJRER, FON MUUL TAU MUND, FON
HÄRTS TAU HÄRTS.**

